Dosvox foi criado pelo professor José Antônio dos Santos Borges formado “informático” pela UFRJ e possui mestrado e doutorado em engenharia de sistema e computação pela COPPE-UFRJ, trabalha desde 1974 no instituto Tércio Pacitti de aplicações e Pesquisa computacionais da Universidade Federal do rio de janeiro, que antigamente se chamava núcleo de computação eletrônica onde trabalhou. No instituto atuou nas áreas de projeto de sistemas operacionais, sistemas CAD para área de eletrônica e microeletrônica, computação gráfica, multimídia e síntese de voz, onde surgiu a possibilidade de integração do projeto de síntese de voz em computação para pessoas com deficiência. coordena, os seguintes projetos de acessibilidade no NCE/UFRJ:

* Dosvox destinado a deficientes visuais, com cerca de 60000 usuários.
* MecDaisy Para geração e reprodução de livros digitais para deficientes visuais. Projeto destinado a ampliar a oferta do MEC de materiais para crianças com esse tipo de deficiência, por ser no formato digital o processo de distribuição seria mais rápido.
* Motrix, através do qual o computador é controlado com a voz.
* Microfênix, permite que o computador seja controlado apenas através de murmúrios ou de leves movimentos do corpo.
* Braille Fácil o sistema mais usado para impressão Braille no Brasil.
* Musibraille para suporte à produção de músicas em Braille.
* Jogavox jogos computacionais para deficientes Visuais.
* Prancha Fácil sistema para Comunicação alternativa.
* Tecnossit curso de formação continuada em Tecnologia Assistiva e temas sobre deficiência.

Foi um dos mentores do projeto Intervox que levou  os primeiros 500 cegos a usarem a internet no Brasil como também o projeto Habilitar patrocinado pela Cisco empresa do ramo de Comunicações e Infraestrutura, treinou cegos e tetraplégicos para atividades profissionais em suporte de redes. O professor foi condecorado e homenageado em nas áreas de CAD e Microeletrônica pela Universidade de Guadalajara no México, foi premiado com a melhor multimídia educacional no Festival Internacional de Multimídia em Paris 1995.

Foi escolhido para ser professor orientador de pelo menos uma dúzia de aluno, várias vezes homenageado em formatura de alunos, como também paraninfo de várias outras. Devido ao seu trabalho foi laureado com a Medalha de Excelência Acadêmica do Instituto de Matemática da UFRJ no anos de 2004 e 2009. É membro do Comitê de Ajudas Técnicas do Governo Federal e do Comitê Permanente de Acessibilidade do Rio de Janeiro. Colabora de forma voluntária como conselheiro na ONG RioSolidario que apoia pessoas com deficiência e em desvantagem social. Atua também como professor colaborador nos cursos de Mestrado e Doutorado do HCTE/UFRJ, onde leciona disciplinas relacionadas aos temas de Estudos sobre Deficiências e Tecnologia Assistiva.

<http://lattes.cnpq.br/1957526921210046>